



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76

Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXVI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2022

AVALIAÇÃO DA APTIDÃO FÍSICA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DOENÇA FALCIFORME: PROTOCOLO DE REVISÃO DE ESCOPO

**Gabriela Oliveira Goes¹; Lea Barbeta Pereira da Silva²; Carine Lima Borges³ e
Ivanilde Guedes de Mattos⁴**

1. Bolsista PROBIC/UEFS, Graduando em Educação Física, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: gabygoes07@gmail.com
2. Orientadora, Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: barbeta@uefs.br
3. Participante do Grupo de Pesquisa Firmina, Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: carinelimaborges@gmail.com
4. Participante do Grupo de Pesquisa Firmina, Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: ivyfirmina@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: aptidão física; crianças; adolescentes; doença falciforme.

INTRODUÇÃO

A doença falciforme (DF) que tem origem genética, compromete de forma sistêmica o suprimento de sangue e oxigênio em todo o organismo como resultado de uma alteração na síntese de hemoglobina que passa a ter o formato de foice (ZAGO; PINTO, 2007). Como consequência dessa alteração, gera diversas complicações muitas vezes graves, levando as pessoas a constantes hospitalizações, e ao longo da vida a falcização das hemácias implica em efeitos sobre órgãos e sistemas que podem resultar em incapacidades físicas, motoras e cognitivas, comprometendo a possibilidade de executar atividades consideradas simples para a maioria das pessoas, tais como estudar, praticar esportes, ir à praia, correr, jogar bola, exercer trabalhos que impliquem em emprego da força física e viver plenamente sua vida.

Geralmente há um comprometimento do bom funcionamento do corpo, no entanto, a variabilidade clínica da doença está relacionada a diferentes aspectos e o processo saúde/doença pode ser influenciado por fatores hereditários, biológicos e ambientais, sofrendo também interferência do meio social, das desigualdades de gênero, raça/etnia e classe (FERREIRA; CARVALHO; NASCIMENTO, 2013).

A DF apresenta alta prevalência no Brasil e as regiões Norte e Nordeste têm as maiores prevalências sendo 6% e 10%, enquanto Sul e Sudeste 2 a 3% respectivamente (JESUS, 2011). Dados dos exames de triagem neonatal mostraram que a incidência do traço falciforme entre os nascidos vivos na Bahia é de 1 a cada 17 e, para DF, de 1 a cada 650 nascidos vivos (ADORNO et al., 2005).

Com os avanços no tratamento clínico, a melhora do estado físico geral das pessoas adoecidas pode representar ganho nos componentes da aptidão física que é a capacidade que uma pessoa possui de praticar atividades físicas em segurança, evitando o risco de sofrer problemas de saúde ou lesões. Essa avaliação é feita por um profissional de saúde que irá informar se a pessoa é capaz de executar as tarefas do cotidiano, que para crianças e

adolescentes, pode representar inserção e participação plena nas atividades desenvolvidas nos espaços de convívio social como a escola.

Dessa forma, conhecer os instrumentos utilizados para avaliar a aptidão física relacionada a saúde, além de fornecer informações para a elaboração de exercícios físicos (EF) que possam efetivamente garantir os benefícios desejados na promoção de saúde, pode contribuir no acompanhamento da capacidade funcional de indivíduos acometidos por diversas doenças.

O objetivo do presente estudo foi desenvolver um protocolo de revisão de escopo para descrever os tipos de instrumentos utilizados para avaliação da aptidão física de crianças e adolescentes com doença falciforme e mapear os estudos que avaliam a aptidão física de crianças e adolescentes com doença falciforme.

METODOLOGIA

TIPO DE ESTUDO

Este protocolo de revisão de escopo foi desenvolvido com base na diretriz PRISMA extension for scoping reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation (TRICCO et al., 2018).

O protocolo de revisão de escopo terá abordagem qualitativa, uma vez que este tipo de abordagem descreve a complexidade do comportamento humano fornecendo uma análise mais detalhada sobre as investigações, hábitos, atitudes, tendências de comportamento, entre outros aspectos (MARCONI; LAKATOS, 2005).

PROTOCOLO DE REVISÃO DE ESCOPO

CRITÉRIO DE INCLUSÃO

POPULAÇÃO

Serão incluídos nesta revisão de escopo, produções científicas que abordam a avaliação da aptidão física de crianças e adolescentes com doença falciforme, publicadas em textos completos de estudos primários, serão incluídas nesta revisão de escopo. Esses estudos podem ser dos seguintes tipos:

- Desenhos de estudos experimentais e quase experimentais;
- Séries temporais;
- Estudos observacionais, incluindo coortes prospectivas e retrospectivas; estudos de caso-controle e transversais;
- Estudos observacionais descritivos, incluindo séries de casos e relatos de casos;
- Estudos qualitativos, incluindo fenomenologia, teoria fundamentada, etnografia, descrição qualitativa, pesquisa-ação e pesquisa feminista.
- Não serão incluídos artigos de opinião, editoriais, livros, documentos e estudos de revisão.

CONCEITO

Artigos que tratam da avaliação da aptidão física com crianças e adolescentes com doença falciforme serão incluídos nesta revisão.

CONTEXTO

Esta revisão não terá um contexto específico.

TIPOS DE FONTES

Este protocolo de revisão de escopo considerará desenhos experimentais e quase-experimentais, incluindo estudos controlados randomizados, estudos controlados não randomizados e estudos de séries temporais interrompidos. Além disso, estudos observacionais analíticos, incluindo estudos de coorte prospectivos e retrospectivos, estudos de caso-controle e estudos analíticos transversais serão considerados para inclusão. Esta revisão também irá considerar desenhos de estudos observacionais descritivos, incluindo séries de casos, relatos de casos individuais e estudos transversais descritivos para inclusão.

Os estudos qualitativos também serão considerados um foco em dados qualitativos, incluindo, mas não se limitando a, projetos como fenomenologia, teoria fundamentada, etnografia, descrição qualitativa, pesquisa-ação e pesquisa feminista. Não serão incluídos artigos de opinião, editoriais, livros, documentos e estudos de revisão.

SELEÇÃO DO MATERIAL E RECORTE TEMPORAL

Neste protocolo de revisão de escopo, a estratégia de busca será a mais abrangente possível, para garantir que todos os estudos que abordem a avaliação da aptidão física de crianças e adolescentes com doença falciforme sejam encontrados. A estratégia de pesquisa seguirá 3 etapas:

Etapa 1: Esta etapa consiste em uma busca preliminar que ficará restrita a apenas 2 bases de dados, PUBMED e SCIENCE DIRECT, a fim de analisar os termos utilizados no título e resumo dos artigos encontrados com o tema da revisão, bem como, identificar os termos que são usados para descrever os artigos.

Etapa 2: A etapa 2 consiste em uma segunda busca utilizando as palavras-chave e descritores identificados na etapa 1, que deve então ser expandida para todas as outras bases de dados incluídas;

Etapa 3: Nessa etapa, as referências de todas as fontes identificadas que possuem texto completo serão analisadas para que possam ser rastreadas e incluídas na seleção final da amostra do estudo.

As bases de dados Pubmed, Scopus, Web of science, ScienceDirect, LILACS e Embase serão utilizados como fonte de informação. Serão incluídos para análise nessa revisão, artigos publicados em qualquer fonte, indexada ou literatura cinzenta. Não será feita restrição de idioma e será considerado um recorte temporal do ano 1990 até 2022.

EXTRAÇÃO DE DADOS

Pares de revisores independentes avaliarão cada estudo selecionado usando uma ferramenta de extração de dados estruturada. O formulário de extração de dados utilizado foi desenvolvido pelo Joanna Briggs Institute (JBI) e será adaptado pelos revisores para atender ao objetivo da pesquisa.

A ferramenta de extração de dados pode ser modificada durante o curso da revisão, conforme informações importantes surgem. Quaisquer alterações que possam ser feitas na ferramenta serão relatadas na versão final da revisão. Para adicionar dados ausentes ou adicionais, os autores dos artigos selecionados serão contatados. Quaisquer diferenças que surjam entre os revisores serão resolvidas por meio de discussão e consenso.

ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS DADOS

Os resultados da pesquisa serão apresentados por meio de tabelas e gráficos com base na ferramenta de extração de dados e levando em consideração o objetivo do estudo. Serão incluídas as variáveis necessárias para caracterizar como as avaliações da aptidão física na doença falciforme estão sendo realizadas. Haverá também um resumo narrativo acompanhado os resultados tabulados e descrevendo-os a partir de sua relação com o objetivo.

Conforme afirmado acima, forneceremos uma síntese narrativa dos achados dos estudos incluídos, estruturada em torno das formas como avaliação da aptidão física foi feita, por exemplo, sua população-alvo, se usou ou não um instrumento de avaliação, se usou, qual instrumento foi usado, metodologia utilizada para fazer a avaliação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do protocolo de revisão de escopo para descrever os tipos de instrumentos utilizados para avaliação da aptidão física de crianças e adolescentes com doença falciforme capacitou a bolsista sobre todas as etapas desse tipo de estudo.

O protocolo foi registrado na Open Science **Framework (OSF)** que é uma plataforma online de cooperação acadêmica e difusão da produção científica. https://osf.io/c9856/?view_only=6cfc0e8940c24cb4b8aa7ee55f6d1a19

REFERÊNCIAS

ADORNO, Elisângela Vitória; et al. Hemoglobinopathies in newborns from Salvador, Bahia, Northeast Brazil. *Cadernos de Saúde Pública*, 2005, Rio de Janeiro, 21(1): 292-298.

FERREIRA, Silvia Lúcia; CARVALHO, Ana Luiza de Oliveira; NASCIMENTO, Enilda Rosendo do. Qualidade de vida de pessoas com doença falciforme aspectos conceituais. In: *Qualidade de vida e cuidados às pessoas com doença falciforme*. Salvador: EDUFBA, 2013. 169p.

JESUS, Joice Aragão de. A implantação do Programa de doença Falciforme no Brasil. *BIS-Boletim do Instituto de Saúde*, São Paulo, v. 13, n. 2, out. 2011.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Fundamentos da metodologia científica* 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

TRICCO, A.C. et al. Mesma família, espécies diferentes: a conduta metodológica e a qualidade variam de acordo com a finalidade para cinco tipos de síntese do conhecimento. *J Clin Epidemiol.*, v. 96, p. 133-142, 2018.

ZAGO, Marco Antonio; PINTO, Ana Cristina Silva. Fisiopatologia das doenças falciformes: da mutação genética à insuficiência de múltiplos órgãos. *Revista Brasileira Hematologia e Hemoterapia*, v. 29, n. 3, 2007.